

# **PROGRAMA DA CHAPA:**

## **AVANÇANDO NA LUTA**

**Coordenador: WALDIR FERREIRA DE ABREU**

**Vice-Coordenadora: LÚCIA ISABEL DA CONCEIÇÃO SILVA**

**BELÉM- 2020**

## APRESENTAÇÃO

A toda a comunidade do PPGED / ICED / UFPA

Nos dirigimos a vocês num momento difícil do mundo e do país. A Pandemia da Covid-19, decretada desde o começo do mês de março de 2020, vem impondo grandes desafios à população mundial: aumento exponencial dos números de contaminação e de óbitos, sobrecarga nos serviços de saúde, sobretudo os públicos, grandes impactos no desemprego, na perda de renda e na saúde mental e bem-estar emocional da população.

Desde o início desta experiência inédita de Pandemia, o discurso de que se tratava de uma “doença democrática” se espalhou. De profissionais de saúde a gestores nas diferentes esferas, se ouviu que a doença “não escolhe cor, nem classe social”. Na prática, entretanto, no Brasil e em diversos países do mundo, a pandemia da Covid-19, ao contrário, contribui para escancarar, de forma assombrosa, os graves problemas econômicos e sociais que o país já atravessava.

Como se pode pensar em uma doença democrática, num país tão desigual, como o Brasil? Ao contrário do discurso, os números da incidência e dos óbitos, mostram a impossibilidade de falar em igualdade de prevalência e impactos, quando se trata de um problema, cujo enfrentamento envolve, por exemplo, aspectos da saúde geral dos diversos grupos populacionais, das condições de acesso ao serviço de saúde pública, um setor que, juntamente com a educação, foi altamente impactado pelas medidas de austeridade dos últimos governos, pela precarização das condições de trabalho e acesso à renda, pelas péssimas condições de moradia, de saneamento, transporte, higiene etc. a que são submetidas as populações mais pobres, e que são diferencialmente estruturadas pelas estruturas raciais e de gênero. De forma nada democrática, os dados do Ministério da Saúde mostram o caráter racializado e classista da Covid-19, que vem matando, em sua grande maioria, os grupos mais vulneráveis da população, em especial, a população negra, a indígena e a população mais pobre das periferias das cidades.

No Brasil ainda, este cenário da Pandemia se agrava diante da atitude irresponsável do Governo Federal, que nega a gravidade da doença e seus impactos, não adota as medidas de prevenção recomendadas pela Organização Mundial de Saúde, debocha das medidas de isolamento social, e minimiza os números de mortes chegando a fazer propaganda, em tom jocoso de medicamentos não recomendados pela OMS, incentivou estratégias de sonegação informações sobre a incidência da doença enfim,

vários exemplos da não adoção de medidas sérias de enfrentamento, como papel e obrigação do Governo central.

O resultado de tanto descaso? Mais de 70 mil brasileiros mortos e mais de 1 milhão e 800 mil brasileiros infectados, até agora; perda de 7,8 milhões de postos de trabalho levando pela primeira vez na história, o país a ter empregada, menos da metade da população em idade de trabalhar.

Enfim, uma situação que escancara o que nunca foi escondido: a opção de um país pela política de morte, que distribui de forma desigual as oportunidades de viver e de morrer entre os diferentes grupos populacionais. E o pior, nenhuma possibilidade de identificar quando tal situação vai acabar. Um cenário bastante difícil!!!

Estes desafios exigem unidade e forte compromisso de todos com a superação das desigualdades sociais, entendendo que esta não será enfrentada, sem que se enfrente o racismo que a estrutura, uma tarefa, portanto, fundamental para não continuarmos reproduzindo exclusão, miséria e morte.

No campo da educação, os desafios também se colocam de forma brutal. Os ataques à educação, ao trabalho docente e à universidade pública não experimentaram trégua com a pandemia, ao contrário, também se intensificaram. A pandemia deixa 47 milhões de estudantes sem aula, sendo 210 mil nas universidades públicas. Rapidamente, também se configura um cenário mais propício à “venda” de soluções com a pressão pelo ensino remoto, o fortalecimento dos grupos empresariais da educação e a defesa da educação à distância, o que em conjunto, acena para a perda da autonomia docente, para o enfraquecimento da universidade pública, para a privatização da educação enfim.

Vemos assim, que a pandemia impõe enormes obstáculos à garantia da educação de qualidade como direito, bem como à prerrogativa constitucional da igualdade do acesso e da permanência. Da mesma forma que os dados da incidência e do número de óbitos da Covid -19, os demais impactos da pandemia atingem em cheio a clientela da educação pública, para quem, esta se constitui espaço primordial de sociabilidade, de acesso a conhecimentos e informações, para garantir acesso a outros direitos e até para proteger da violência e dos homicídios. A perspectiva de aumentar ainda mais as desigualdades é nítida.

**Este cenário, obviamente, também traz desafios para PPGED neste e nos próximos anos**, aos quais se somam a perda de bolsas, perspectiva de redução de vagas na pós-graduação, a falta de recursos para pesquisa, sobretudo na área das humanidades, o endurecimento da política de avaliação da Capes, que se alinha, cada vez mais, à mecanismos de exclusão.

Isso diz da necessidade de continuar aperfeiçoando os processos internos e as relações institucionais que vem sendo realizados desde 2014, marco do processo de reorganização e de democratização no PPGED: que se inicia com a primeira coordenação eleita diretamente pelo voto universal (Professoras Olgaíses e Sônia), reformulação coletiva do Regimento Geral, reforma curricular seguindo os mesmos princípios, reformulação das diversas resoluções internas, sempre com a participação de todo o coletivo.

Os desafios para a nova coordenação que assumiu o PPGED em 2014 foram muitos, em especial para que a saída, a pedido, de 11 professores não prejudicasse o Programa que passou por uma reformulação geral. Foram criados fóruns para debater mudanças na estrutura curricular e organizacional do Programa. Foi construída uma nova Linha de Pesquisa no Programa – **Formação de Professores, Trabalho Docente, Teorias e Práticas Educativas**. O número de professores do PPGED foi ampliado na perspectiva de seu fortalecimento e manutenção das vagas ofertadas. Dessa forma, apesar da saída de 11 professore(a)s do programa em 2014, o PPGED ampliou o número de docentes, por meio de processo seletivo com editais amplamente divulgados na Universidade, o que possibilitou a manutenção, ao longo do quadriênio passado, da média de 23 docentes. Atualmente o PPGED conta com 25 professores, sendo 22 professores permanentes e 03 colaboradores, 02 técnicos, 3 bolsistas e 151 estudantes matriculados, sendo 112 no doutorado e 39 no Mestrado.

Em 2016 houve nova eleição direta. Desta feita, a coordenação, composta pelas professoras Sônia Araújo e Vera Jacob, assumiram ainda sob os impactos do descredenciamento dos 11 professores. Mas como desafios são para ser enfrentados, com muita garra e disposição, a Chapa Fortalecer para avançar, encarou e seguiu aperfeiçoando o processo democrático instalado.

Em 2018, nova eleição direta foi realizada sendo eleitas, pela Chapa Seguir avançando, as professoras Vera Jacob e Lúcia Isabel, cuja proposta programática construída coletivamente defendia a consolidação da democracia no PPGED e avançar na qualidade e humanização do Programa com indicação de metas importantes a serem desenvolvidas na gestão.

O trabalho desenvolvido a partir de 2014, nas gestões na condução do PPGED, além de caminhar no sentido de democratizar o Programa, mostrou que é possível mudar a forma de tratamento interpessoal entre os professores e estudantes. Outro aspecto a ser destacado foi o trabalho realizado no sentido de fortalecer a produção e socialização ampliada do conhecimento produzido pelo coletivo do PPGED, que teve repercussão nacional e internacional, resultando concretamente em intercâmbios necessários à avaliação qualificada do Programa.

E o resultado de todo o esforço e dedicação coletivos, capitaneados pela coordenação culminou com a elevação da Nota do Programa para **5 (cinco)**, na última avaliação quadrienal da CAPES. O PPGED se consolidou como o maior Programa da região Norte, tornando-se referência nacional na área da educação.

O coletivo que nós, candidatos à Coordenação do PPGED, integramos (composto de professore/as, técnico/a e estudantes) reafirma os princípios históricos dos que lutam pela educação pública, gratuita, laica, democrática e socialmente referenciada e também a luta pela constituição de um espaço de diálogo que respeite a diversidade político-acadêmica.

Os objetivos do Programa da chapa que ora apresentamos para a Coordenação do PPGED, 2020-2022, se inserem nesta mesma disposição. **Avançando na luta** do aperfeiçoamento dos processos de democratização e humanização das relações no PPGED; **Avançando na luta** da qualificação da produção docente e discente; **avançando na luta** no aperfeiçoamento dos processos de acompanhamento dos e das estudantes garantindo a permanência e conclusão com qualidade acadêmica e, sobretudo, com qualidade de vida de docentes e discentes. Estes são alguns dos compromissos, para os quais convidamos estudantes, servidor e servidora técnico-administrativos, professores e professoras a juntarem-se a nós nessa construção.

## **PRINCÍPIOS**

- Defesa radical da universidade pública, gratuita, laica, plural, democrática e com qualidade socialmente referenciada;
- Postura ética e responsável no trato à coisa pública, com bom uso dos recursos públicos e controle democrático das ações do Programa;
- Respeito à diversidade socioeconômica, política, cultural e acadêmica;
- Garantia do efetivo direito social à educação pública e gratuita;
- Participação ampla e transparência administrativa como elementos norteadores da gestão democrática;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;

- Valorização dos professores e técnico-administrativos;
- Compromisso com a qualidade da produção dos/das estudantes aliada à humanização das relações e condições de permanência e conclusão dos cursos;
- Condições qualificadas para o trabalho acadêmico na universidade pública;
- Avaliação interna e permanente na pós-graduação;
- Reconhecimento da autonomia das categorias de docentes, estudantes e técnico-administrativos.
- Apoio e engajamento nos movimentos sociais que lutam por uma sociedade justa;
- Compromisso com a qualidade técnica e administrativa da gestão pública;
- Defesa do Estado laico e de políticas públicas que atendam às necessidades e especificidades dos diferentes grupos socialmente excluídos e marginalizados;
- Compromisso com o diálogo e o debate públicos;
- Fortalecimento da formação do professor-pesquisador.
- Fortalecimento das ações de internacionalização

### **COMPROMISSOS**

- Promover a divulgação do conhecimento científico na área;
- Zelar pela excelência acadêmica;
- Promover a articulação efetiva entre a pós-graduação e os cursos de graduação (Pedagogia e Educação Física);
- Articular ações entre programas de pós-graduação na Região Norte e no Estado do Pará em específico;
- Promover a articulação com as Secretarias de Educação do Estado e dos municípios do Pará com vistas a estudos e pesquisas que visem a melhoria da Educação Básica;
- Garantir o exercício efetivo da pesquisa ao ampliar a oferta de bolsas aos estudantes do Programa;
- Garantir espaço de convivência e ambiência de estudo e produção aos/às estudantes;
- Valorizar os professores e técnico-administrativos, realizando melhoria nas condições de trabalho, buscando o apoio da direção do ICED e da PROPESP;
- Dar prosseguimento a avaliação interna do Programa para, a partir do diagnóstico da situação, desenvolver ações que possibilitem manter o conceito 5 (cinco) junto a CAPES;
- Estimular os professores a participarem de editais junto a agências de fomento ao apoiar a elaboração de projetos;

- Articulação nacional e internacional do Programa;
- Estabelecer compromisso com os movimentos sociais que lutam por uma sociedade justa; 25 professores, sendo 2 Zelar pelo preenchimento qualificado e satisfatório do Relatório na PLATAFORMA SUCUPIRA para que o Programa não venha a ser prejudicado nos resultados finais do processo de avaliação.
- Aperfeiçoar as estratégias de aprofundamento das relações acadêmicas e interpessoais com os estudantes do PPGED.

### **PROPOSTAS E AÇÕES**

- Manter o acesso gratuito dos estudantes nos eventos e atividades do Programa, de modo a assegurar a participação de todos na sua dinâmica acadêmica;
- Promover a socialização e discussão coletiva de Editais que venham a beneficiar o coletivo de professores e alunos do Programa;
- Estimular o(a)s professo(a)s para encaminharem projetos junto a agências de fomentos apoiando-os na sua elaboração técnica;
- Promover intercâmbios internacionais com vistas à divulgação da produção acadêmica do Programa, e garantir formação mais sólida de nossos pós-graduandos;
- Buscar apoio da direção do ICED e da PROPEP para 1. ampliar as instalações do Programa; 2. qualificar seu pessoal técnico-administrativo 3. submeter propostas de financiamento de infraestrutura junto às instituições de fomento para especialmente assegurar aos estudantes condições adequadas de estudo e convivência;
- Manter as iniciativas de divulgar as atividades e eventos dos Grupos de Pesquisa e Linhas, indiscriminadamente;
- Promover eventos conjuntos com os demais programas de pós-graduação em educação do estado e da Região Norte;
- Dar publicidade dos recursos orçamentários do PROAP bem como do seu uso no site do programa, assim como os beneficiados nos convênios, programas de intercâmbio e de bolsas;
- Manter a agilidade na tramitação de processos que atendam às demandas dos estudantes;
- Implementar ações de acompanhamento pedagógico aos/às estudantes;
- Manter fóruns democráticos de avaliação permanente do PPGED para buscar soluções aos problemas que enfrentamos e, especialmente, garantir avaliações

positivas pela CAPES, tendo como meta principal a manutenção da nota 5 do Programa, quiçá a elevação da nota para extratos superiores;

- Continuar a luta pela ampliação do quadro técnico-administrativo para assegurar melhores condições de trabalho à Secretaria e assim oferecer um serviço público mais eficiente;
- Dar continuidade para a circulação da produção do conhecimento científico no Programa ao promover a presença de pesquisadores nacionais e internacionais em conferências, seminários e outras formas de intercâmbio;
- Estimular a participação dos estudantes em mestrados e doutorados sanduíches, divulgando amplamente os editais disponíveis;
- Continuar a lutar pela garantia da realização periódica e gratuita de cursos e exames no PPGED;
- Continuar a promover a ampliação qualificada e responsável do quadro docente do Programa;
- Apoiar a participação dos estudantes em eventos nacionais e internacionais com apresentação de trabalho ao reivindicar perante à PROPESP ampliação da ajuda de custo, além de orientar estudantes a solicitar financiamento em editais específicos como o pro-discente da PROPESP;
- Continuar a investir na atualização do acervo da biblioteca para promover o fortalecimento da formação teórica dos estudantes, além de assegurar o acesso facilitado à bibliografia constante nos planos de curso dos professores e para o desenvolvimento das dissertações e teses dos estudantes;
- Reivindicar junto à direção do ICED e à PROPESP melhorias nas salas de aula e outros espaços de estudo e descanso de uso dos/das professor(a)s e estudantes, com infraestrutura adequada, ampliação e manutenção permanente dos equipamentos midiáticos e ambientais (refrigeração, imobiliário e iluminação);
- Apoiar os eventos promovidos pelos grupos de pesquisa e pelas Linhas com a sua divulgação pública e suporte da secretaria do Programa;
- Partilhar com o coletivo do Programa edital, projetos, convênios e intercâmbios que beneficiem a totalidade de professores e alunos;
- Inserir o evento do Programa na agenda nacional de eventos em educação ao planejar com antecedência sua realização, buscar financiamento e garantir a publicação dos trabalhos apresentados;
- Dar continuidade à reformulação das Resoluções por meio da criação de comissões compostas por professores e estudantes das três linhas;



- Continuar a estimular o envolvimento dos estudantes nos grupos de pesquisa dos professores, visando o fortalecimento da produção conjunta orientador-orientando;
- Organizar anualmente um evento de socialização das dissertações e teses defendidas, por linha de pesquisa;
- Divulgar junto as Faculdades de Educação (FAED) e de Educação Física (FEF), as defesas de dissertações e teses com vistas a promover uma melhor integração da pós-graduação com a graduação;
- Manter atualizado o site do PPGED e traduzi-lo nas três línguas: inglês, francês e espanhol;
- Envidar todo esforço para o cumprimento das Metas e Ações aprovadas para o quadriênio (2021-2024) sejam cumpridas na íntegra;
- Associar a participação de membro externo em bancas de defesas com eventos das linhas;
- Ampliar a participação de professores em eventos
- Estimular o(a)s professore(a)s do PPGED a submeter planos de trabalho para o edital de iniciação científica da PROPESP.
- Orientar o(a)s professore(a)s a cadastrarem no Lattes os orientandos de iniciação científica;
- Estimular o(a)s professores e estudantes a realizarem trabalhos solidários na elaboração de projetos para agência de fomento e para produção de artigos em revistas científicas qualificadas;
- Estimular a filiação dos docentes em entidades acadêmicas: Anped, Anpae, SBHE, ANFOPE, SBPC e outros;
- Estimular a participação de docentes em comitês científicos, em comissões diversas;
- Estimular a ampliação da publicação qualificada (A1 e A2) de docente com o(a)s orientando(a)s, fazendo maior divulgação das demandas das revistas: dossiês temáticos, prazos de envio de artigo...
- Promover ações de internacionalização tais como: 1. publicações internacionais; 2. ampliação do intercâmbio entre estudantes e professores; 3. contratação de visitantes do exterior; 4. realização de doutorado sanduiche pelo PDSE; 5. permanência com o PAEC; participação de nosso(a)s professore(a)s como visitantes no exterior.

- Fortalecer os canais de comunicação com os estudantes e os docentes, visando uma maior integração de todos/as no PPGED, criando um ambiente acadêmico saudável;
- Implantação da comissão de auto-avaliação do PPGED e elaboração do projeto de auto-avaliação;
- Compromisso com a qualidade da produção dos/das estudantes aliada à humanização das relações e condições de permanência e conclusão dos cursos dentro dos prazos regimentais;
- Fortalecer as linhas de pesquisa e grupos de pesquisa vinculados ao programa
- Reafirmar a paridade do colegiado do programa como espaço democrático das discussões e deliberações do PPGED;
- Atualização do regimento do PPGED com base na legislação vigente (CAPES/PROESP);
- Financiamento dos professores para eventos internacionais;
- Ampliação da ajuda aos estudantes para participação em eventos qualificados;
- Fortalecimento das linhas e vínculo dos projetos dos professores à ementa da linha;
- Rever a resolução de entrada e permanência dos professores no Programa;
- Elaborar resolução para o reingresso no programa após a mudança do regimento da pós-graduação da UPA.

Todos esses elementos estão associados ao fortalecimento acadêmico do PPGED. Vamos **Avançando na luta** para consolidar cada vez mais o PPGED, de forma coletiva.

Belém, 13 de julho de 2020.



Waldir Ferreira de Abreu - Coordenador



Lucia Isabel da Conceição Silva - Vice Coordenadora